



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Controladoria-Geral do Distrito Federal
Subcontroladoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 121/2017 – DIGOV/COIPG/COGEI/SUBCI/CGDF

Unidade: BRB/Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – BRB DTVM

Processo N.º: 041.000.481/2016

Assunto: AUDITORIA DE CONFORMIDADE EM PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Exercício: 2015

I - ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos de auditoria foram realizados na sede da Unidade, no período de 05/10/2016 a 07/11/2016, objetivando a realização de auditoria de conformidade, para a instrução do processo de Tomada de Contas Anual, relativamente ao exercício de 2015.

Não foram impostas restrições quanto ao método ou à extensão de nossos trabalhos.

A auditoria foi realizada por amostragem visando examinar os atos e fatos praticados pelos Gestores do BRB/Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A relativos às gestões orçamentária, financeira, de bens e suprimentos e contábil.

Na sequência serão expostos os resultados das análises realizadas na gestão da Unidade.

Por meio do Processo SEI! 00480-00007392/2017-11 foi encaminhado aos gestores do BRB/Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – BRB DTVM o Informativo de Ação de Controle n.º 09/2017 – DIGOV/COIPG/COGEI/SUBCI/CGDF, de 30/08/2017. As informações encaminhadas constam do presente Relatório de Tomada de Contas Anual.

Na tabela a seguir são listados os Processos analisados para os quais foram constatadas falhas:

Nº DO PROCESSO - OBJETO	HISTÓRICO
041.000.954/2015 – APOIO PUBLICITÁRIO 15º CONGRESSO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA, REALIZADO EM GOIÂNIA-GO.	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DO PATROCÍNIO Nº 005/2015. CREDOR: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA DE ESTADOS E MUNICÍPIOS – ANEPREM, CNPJ Nº 02.869.624/0001-75.

II - EXAME DAS PEÇAS PROCESSUAIS

Constam dos autos os documentos e informações exigidas pelos arts. 147 e 148 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Distrito Federal, aprovado pela Resolução n.º 38/90 – TCDF, vigente à época de organização do presente processo de contas, exceto:



- Certidões negativas perante a Fazenda Pública dos dirigentes da Companhia e cópia da ata da assembleia geral dos acionistas, relativamente às contas do exercício examinado (art. 147, XII).

III - IMPACTOS NA GESTÃO

Na sequência apresentamos os resultados das análises realizadas na gestão da Unidade.

1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 – EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO – INFORMAÇÃO

De acordo com o Demonstrativo de Execução Orçamentária das Estatais, a dotação inicial da BRB/Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (DTVM) atingiu o montante de R\$ 9.963.580,00, os quais após a execução de programa de trabalho no exercício resultaram em saldo orçamentário de R\$ (352.505,17), conforme tabela abaixo:

DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 9.963.580,00
EXECUÇÃO NO EXERCÍCIO	R\$ 12.066.085,17
SALDO ORÇAMENTÁRIO	R\$ (352.505,17)

2 – GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS

2.1 – AUSÊNCIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NO PATROCÍNIO A EVENTO

Fato:

Processo: 041.000.954/2015

Em análise ao processo supracitado, verificou-se que a DTVM/BRB desembolsou o montante de R\$ 29.320,00, a título de apoio publicitário, ao evento denominado 15º Congresso Nacional de Previdência, realizado em Goiânia-GO, sem a devida apresentação de prestação de contas da entidade patrocinada, conforme previsto no §1º da cláusula primeira do Contrato de Prestação do Patrocínio nº 005/2015, falha não esclarecida no contexto dos autos examinados.

Em manifestação da Unidade no contexto da Carta BRB DTVM/DIRAF/SURAF/GEDIS – 2017/086, de 06/10/2017 (encaminhada por meio do Ofício DIRCO – 2017/085), foram anexadas as Notas Fiscais nºs 00000244 (R\$ 26.020,00) e 00000921 (R\$ 4.000,00) a título de alegada prestação de contas em nome da Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios, a qual não evidenciou, contudo, a razão de escolha de fornecedores contratados, bem como a obtenção de menores preços à Administração, razão por que mantemos a impropriedade consignada no presente subitem.

Causa

- Falha de fiscalização de execução contratual.



Consequência

- Impossibilidade de verificação da aplicação dos recursos repassados, com possibilidade de prejuízo ao erário.

Recomendação

- Determinar nos contratos de patrocínio a inclusão da devida prestação de contas, sob pena de instauração de processo administrativo para apuração de responsabilidade e tomada de contas especial para apuração de possíveis prejuízos ao erário.

2.2 – INVENTÁRIO PATRIMONIAL E DE ALMOXARIFADO

A Companhia informa no contexto do Relatório do Organizador do Processo, anexo às fls. 6 a 10 da presente Prestação de Contas, haver optado por encaminhamento trienal de seu inventário patrimonial nos termos do § 2º do art. 148 da Resolução nº 38/90/TCDF.

Ainda segundo a empresa, os materiais de expediente utilizados em suas atividades são registrados a título de custo, após sua distribuição pelo controlador – BRB Banco de Brasília S.A.

3 – GESTÃO CONTÁBIL

A análise das Demonstrações Financeiras da Unidade, anexas à Presente Prestação de Contas, revelou:

- 1) O Índice de Liquidez Geral da Companhia foi de 3,97;
- 2) A Companhia apresentou no exercício examinado lucro líquido de R\$ 2.399.000,00;
- 3) O resultado operacional antes da tributação sobre o lucro atingiu R\$ 4.086.000,00, crescimento de 8,2% quando comparado ao exercício de 2014; e
- 4) De acordo com a demonstração do exercício, os gastos com pessoal apresentaram significativa redução (50,1%).

3.1 – DISPONIBILIDADES – ATIVO CIRCULANTE - INFORMAÇÃO

Ao encerramento do exercício, a Companhia registrava o montante de R\$ 70.000,00 em disponibilidades, incluindo caixa, contas correntes em instituições financeiras e aplicações de liquidez imediata com prazo de resgate inferior a 90 dias, conforme Nota Explicativa nº 4 anexa às Demonstrações Contábeis.

3.2 - LUCRO NO EXERCÍCIO

As receitas da intermediação financeira somaram no exercício fiscal o montante de R\$ 2.628.000,00, resultado nominal 19,78% superior ao registrado em 2014. A Companhia registrou ainda o montante de R\$ 7.666.000,00 de receitas derivadas de prestação de serviços (queda nominal de 1,08% em relação ao exercício fiscal anterior), incluindo rendas de taxa de administração de fundo de investimento, comissões por colocação de títulos e serviços de custódia. O resultado operacional antes da tributação sobre o lucro atingiu R\$ 4.087.000,00, crescimento de 8,23% quando comparado ao exercício de 2014. A Companhia



apresentou lucro líquido de R\$ 2.399.000,00, crescimento nominal de 9,34%, em comparação com o exercício anterior.

3.3 – AUDITORIA EXTERNA: PARÁGRAFO DE ÊNFASE - INFORMAÇÃO

O Relatório de Auditoria Externa, emitido em 27/08/2015 pela Ernst & Young, anexo às fls. 74 e 75 do presente Processo, enfatiza possíveis incertezas (NBC TA 706) relacionadas ao desfecho de ação judicial conduzida pelo Banco PanAmericano S.A. contra a Companhia, objeto de pedido de desconstituição de contratos celebrados para emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) ou a revisão das taxas originalmente contratadas, conforme Nota Explicativa nº 5, anexa às Demonstrações Financeiras da BRB – DTVM.

3.4 – ÍNDICES

Na tabela a seguir são relacionados os saldos ao encerramento do exercício dos grupos de contas ativas, passivas, de estrutura de capital e de liquidez da companhia, os quais foram empregados nos cálculos dos índices constantes do subitem 3.4.1.

CONTAS	SALDOS EM R\$ 2014 – EM MILHARES
ATIVO CIRCULANTE	43.260
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.139
DISPONIBILIDADES	70
IMOBILIZADO DE USO	15
PASSIVO CIRCULANTE	5.763
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.682
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.954
CAPITAL SOCIAL	30.000
RESERVA DE LUCROS	8.954

3.4.1 – ÍNDICES DE LIQUIDEZ IMEDIATA, CORRENTE E GERAL

De acordo com as Demonstrações Financeiras, a Companhia apresentou ao encerramento do exercício liquidez imediata para cobertura das obrigações de curto prazo à razão de 7,5, medida pelo Índice de Liquidez Corrente (ILC).

Pelo critério de liquidez geral, os ativos de curto e longo prazo da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S.A. alcançavam índice de 3,97, relativamente às obrigações registradas nos passivos circulante e não circulante.

Ao encerramento do exercício, os ativos da Companhia somaram R\$ 65.399.000,00, crescimento de 9,58% em relação a 2014.

Na tabela a seguir são relacionados os índices financeiros de liquidez referentes às operações da Companhia, calculados pela equipe com base nas demonstrações financeiras anexas a presente Prestação de Contas.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ – BRB DTVM S.A. - 2015		
ÍNDICE	DEFINIÇÃO	RESULTADO OBSERVADO
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE – ILC	Quociente entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante	7,50
ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA – ILI	Quociente entre as disponibilidades do Ativo Circulante (Caixa, Bancos e Aplicações de Liquidez Imediata) e o	0,01



ÍNDICES DE LIQUIDEZ – BRB DTVM S.A. - 2015		
	Passivo Circulante	
ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL – ILG	Razão entre Ativos de Curto e Longo Prazo e Passivos Circulante e Não Circulante	3,97

Fonte: Demonstrações Financeiras – BRB DTVM 2015

3.5 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela a seguir são relacionados os indicadores de desempenho da companhia:

INDICADOR	2015	2014	VARIAÇÃO (BASE 2014 = 100)
Ativo Total	65.399	59.680	109,58
Patrimônio Líquido	48.954	45.425	107,76
Receita de Serviços	7.666	7.750	0,98
Resultado Operacional	4.087	3.776	108,23
Gastos com Pessoal	419	840	0,501
Lucro Líquido	2.399	2.194	109,34

4 – PARECER DO CONSELHO FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Às fls. 82 e 83, respectivamente, o Conselho Fiscal da Companhia e o Conselho de Administração do Banco de Brasília S.A manifestam-se favoráveis à aprovação das contas BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

IV EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

Os exames foram realizados por meio de amostragem, com o julgamento fundamentado na documentação comprobatória dos atos e fatos praticados nas referidas gestões e pelas informações obtidas no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGo).

Conforme disposto no Anexo I da Portaria nº 226/2015 - CGDF, vigente à época de organização das contas, é apresentado a seguir a aferição da eficiência e eficácia das gestões orçamentária, financeira, patrimonial e contábil referente à Tomada de Contas Anual do (a) Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente - FDCA.

TABELA 1 – EFICIÊNCIA E EFICÁCIA POR GESTÃO

	GRAU DE EFICÁCIA	GRAU DE EFICIÊNCIA
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	EFICAZ	EFICIENTE
GESTÃO FINANCEIRA	EFICAZ	EFICIENTE
GESTÃO PATRIMONIAL	EFICAZ	EFICIENTE
GESTÃO CONTÁBIL	EFICAZ	EFICIENTE



V - CONCLUSÃO

Em face dos exames realizados e considerando as demais informações, foram constatadas as seguintes falhas:

GESTÃO	SUBÍTEM	CLASSIFICAÇÃO
GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	2.1	Falha Média

Brasília, 13 de novembro de 2017.

CONTROLADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL.